

CRIAR para todas as vozes: 25 anos de luta pela comunicação popular e pelos direitos humanos¹

Rosangela de Jesus Fernandes²
UFRJ / CRIAR Brasil

João Paulo Malerba³
UERJ / LECC-UFRJ / CRIAR Brasil

Resumo

O presente relato de experiência tem como objeto a trajetória do Centro de Imprensa, Assessoria e Rádio – CRIAR Brasil, uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que, em 2019, celebra 25 anos de luta pela comunicação popular e pelos direitos humanos. Sua origem foi o IBase – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, ao lado do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, na esteira das organizações não-governamentais surgidas no pós-redemocratização, a fim de impulsionar a consolidação da cidadania e efetivação dos direitos humanos no Brasil. Desde sua criação, o CRIAR tem como base de atuação uma rede de emissoras de rádios e TVs comunitárias, educativas, livres e universitárias, de todas as regiões do país, comprometidas com os direitos humanos. É em parceria com essa rede que a organização realiza seus projetos, estruturados nos seguintes eixos de atuação: a) *produção audiovisual* em temas ligados aos direitos humanos, como combate ao racismo, prevenção às infecções sexualmente transmissíveis, democracia participativa, campanhas de sensibilização da sociedade civil, saneamento básico, entre outros.; b) *formação técnica e política* de comunicadores/as populares; c) *assessoria em comunicação* para movimentos sociais e organizações da sociedade civil; d) *atuação política* na luta pelo direito humano à comunicação, em especial através da Associação Mundial de Rádios Comunitárias – AMARC Brasil, da qual o CRIAR é uma das entidades fundadoras, tendo, inclusive, sido a representação nacional na gestão 2009-2011; e) *publicações e pesquisas* eventuais. Os projetos são viabilizados através de parceria com ministérios, fundações, empresas e entidades da sociedade civil. A sua missão estatutária é “apoiar as organizações dos movimentos sociais através de estratégias de comunicação como produção, assessoria, pesquisa e capacitação em rádio e outras plataformas – impresso, internet e audiovisual – visando à efetivação dos direitos humanos, com foco no direito à comunicação.” Ainda que tenha surgido voltado à produção e formação estritamente radiofônica, o CRIAR foi se adaptando às profundas mudanças tecnológicas e comunicacionais. De fato, sua trajetória é particularmente simbólica das transformações ocorridas desde o seu surgimento: inicialmente, uma de suas principais ações era a produção radiofônica para rádios comunitárias.

¹ Trabalho apresentado no GT4 Práticas Profissionais e Formação Cidadã em Comunicação da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019, de 22 a 24 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

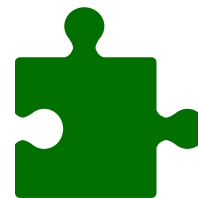
² Jornalista e mestra pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e coordenadora do CRIAR Brasil. Contato: rofernandes@criarbrasil.org.br.

³ Doutor em Comunicação e Cultura pela UFRJ, atua como professor substituto da Faculdade de Comunicação Social da UERJ, é pesquisador do Laboratório de Estudos em Comunicação Comunitária (LECC/UFRJ) e jornalista do CRIAR Brasil. Contato: joaopaulomalerba@gmail.com.

XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019

Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa

24 e 25 de outubro de 2019 - Universidade Federal Fluminense (UFF)



Porém, compreendendo-as como importantes produtoras de conteúdo, há muito o CRIAR almejava promover trocas diretas entre as emissoras de sua rede. Mas, entre outros fatores, o grande número de emissoras, a distância entre elas e os elevados custos de postagem impossibilitavam num momento anterior à internet. A chegada da web 2.0 trouxe as ferramentas necessárias para o passo seguinte. A criação do Radiotube, rede social exclusiva para a cidadania, propiciou a integração e compartilhamento de conteúdo entre comunicadores de todo o país. Lançado em 2007, hoje o Radiotube congrega mais de 5 mil usuários, entre eles, 193 instituições da sociedade civil e 225 rádios. Atento às mudanças sociais, comunicacionais e tecnológicas, o CRIAR Brasil celebra 25 anos navegando, hoje, por novas tecnologias e linguagens, sem perder de vista sua missão de lutar pela democracia e pelos direitos humanos através da comunicação popular e comunitária.

Palavras-chave

Comunicação Comunitária; ONGs; Democratização da comunicação.